REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº, DE 2025

(Do Sr. Leo Prates)

Requer ao Ministro da Agricultura e Pecuária, que se pronuncie acerca de promessas de baixar o preço do milho para produtores rurais da Bahia.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, seja solicitada a seguinte informação ao Ministro de Agricultura e Pecuária, Senhor Carlos Fávaro, que se pronuncie sobre que providências o Ministério irá adotar relativo aos compromissos que fez na Bahia, em especial na região de Irecê, de adotar um preço de milho mais barato para salvar rebanhos que estão morrendo na Região.

JUSTIFICAÇÃO

Faz mais de 30 dias que o sr. Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, esteve na Bahia e garantiu que estabeleceria um preço de milho mais barato para os produtores rurais, mas a promessa infelizmente não se cumpriu.

Na ocasião, o Presidente do Sindicato de Irecê faz um apelo para o Ministro socorrer os produtores no salvamento dos seus rebanhos, pois estimase que mais de 200 animais tenham morrido este ano na região de Irecê, por fome e sede.

E lembrou que ainda estamos apenas no primeiro semestre do ano da maior crise climática dos últimos 40 anos, ou seja, ainda não se chegou no momento mais crítico.





Ressalte que o Sr. Ministro Carlos Fávaro atestou baixar o preço do milho para os produtores rurais da Bahia, possivelmente através de uma redução nas alíquotas de importação. Esta medida visaria garantir que o preço do milho internamente não seja superior ao preço praticado no mercado internacional. A promessa foi feita em resposta à necessidade de baixar os custos de produção para os agricultores, que estão a enfrentar dificuldades.

Lembro, também, que a promessa foi feita no âmbito de um estudo que o governo teria realizado para garantir que os produtos agrícolas sejam vendidos internamente ao mesmo preço do mercado internacional.

Além disso, a medida é esperada para ajudar a baixar os custos de produção e reduzir a inflação dos alimentos, afetando também os preços dos produtos derivados, como a ração para animais e a carne.

Ficamos, assim, no aguardo de uma manifestação do Ministério sobre a real efetivação da redução dos preços do milho para a região, certo de uma resposta positiva.

> Sala das Sessões, em de junho de 2025

LEÓ PRATES

Deputado Federal



